



ENTENDER PARA ATENDER

DIVULGAÇÃO DE
RESULTADOS

3T26



UMA EMPRESA DO GRUPO



SIMPAR

São Paulo, 29 de outubro de 2026 – A JSL S.A. (B3: JSLG3) (“JSL”) anuncia seus resultados para o 3T26.

RESULTADOS DO 3T26 CONFIRMAM A EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, COM CRESCIMENTO SÓLIDO E DESALAVANCAGEM CONTÍNUA

- Receita bruta de serviços atinge R\$ 3,0 bilhões no 3T26 (+6,4% vs 3T25).
 - Crescimento de receita bruta de serviços no 3T26 é de 12,4% ao excluir os impactos da redução intencional de grãos e contratos não-rentáveis da base comparativa.
- EBITDA ajustado de R\$ 522,8 milhões no 3T26, com margem de 19,9%.
- Vendas de ativos de R\$ 113,7 milhões, com capex bruto de R\$ 135,7 milhões, resultando em um capex líquido R\$ 22,0 milhões do trimestre.
- Geração de caixa após o crescimento de R\$ 318,8 milhões no 3T26, fluxo que já considera o pagamento de juros, arrendamento de direito de uso e o pagamento por aquisição de empresas.
- Alavancagem¹ em 2,6x, atingiu uma redução de 0,4x vs 3T25, o que evidencia a trajetória de desalavancagem da JSL.
- Novos contratos atingem R\$ 2,8 bilhões no 3T26, com prazo médio de 42 meses que contribuirão para o atingimento das projeções de longo prazo da Companhia.

Sumário das Informações Financeiras (R\$ mm)	3T26	3T25	▲ A / A	2T26	▲ T / T	9M26	9M25	▲ A / A
Receita Bruta	3.086,5	2.915,4	5,9%	2.942,5	4,9%	8.823,0	8.439,1	4,5%
Receita Bruta de Serviços	2.972,7	2.795,2	6,4%	2.850,7	4,3%	8.513,5	8.110,9	5,0%
Receita Bruta Venda Ativos	113,7	120,3	-5,5%	91,9	23,8%	309,6	328,2	-5,7%
Receita Líquida	2.626,2	2.484,9	5,7%	2.498,9	5,1%	7.497,7	7.186,6	4,3%
Receita Líquida de Serviços	2.514,5	2.369,6	6,1%	2.409,5	4,4%	7.196,7	6.873,4	4,7%
Receita Líquida Venda Ativos	111,7	115,2	-3,1%	89,4	25,0%	301,0	313,2	-3,9%
EBIT	289,8	300,6	-3,6%	277,9	4,3%	643,6	867,1	-25,8%
Margem (% ROL)	11,0%	12,1%	-1,1 p.p.	11,1%	-0,1 p.p.	8,6%	12,1%	-3,5 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo)	24,5	18,1	35,8%	12,0	103,7%	(108,3)	71,3	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido Margem (% ROL)	0,9%	0,7%	+0,2 p.p.	0,5%	+0,5 p.p.	-1,4%	1,0%	-2,4 p.p.
EBITDA	511,0	518,9	-1,5%	486,2	5,1%	1.294,3	1.461,2	-11,4%
Margem EBITDA (% ROL)	19,5%	20,9%	-1,4 p.p.	19,5%	-0,0 p.p.	17,3%	20,3%	-3,1 p.p.
Capex Líquido	22,0	62,8	-65,0%	(22,9)	n.a.	(75,8)	145,1	n.a.
EBIT Ajustado²	313,7	327,5	-4,2%	305,4	2,7%	888,3	936,6	-5,2%
Margem EBIT Ajustado (% ROL)	11,9%	13,2%	-1,2 p.p.	12,2%	-0,3 p.p.	11,8%	13,0%	-1,2 p.p.
EBITDA Ajustado²	522,8	526,0	-0,6%	493,7	5,9%	1.487,7	1.476,0	0,8%
Margem EBITDA Ajustado (% ROL)	19,9%	21,2%	-1,3 p.p.	19,8%	+0,2 p.p.	19,8%	20,5%	-0,7 p.p.
Lucro Líquido Ajustado²	40,3	35,8	12,6%	30,2	33,3%	77,0	117,2	-34,3%
Margem LL Ajustado (% ROL)	1,5%	1,4%	+0,1 p.p.	1,2%	+0,3 p.p.	1,0%	1,6%	-0,6 p.p.

²EBITDA, EBIT e Lucro Líquido ajustados em 2T26 e 3T25 conforme reportados na época. No 3T26, o EBITDA e EBIT foram ajustados em R\$ 11,8 mm para excluir o efeito de baixa de mais valia alocada no custo de venda de ativos, refletindo em R\$ 7,8 mm de ajuste no Lucro Líquido. O EBIT foi ajustado em R\$ 12,1 mm e o Lucro Líquido em R\$ 8,0 mm para excluir os efeitos da amortização do ágio/mais-valia das aquisições.

Mensagem da administração

Os números do terceiro trimestre de 2026 confirmam que o novo ciclo da JSL avança como desenhado: retomada gradual do crescimento, margens operacionais preservadas, geração de caixa consistente e desalavancagem contínua.

No ano em que completamos 70 anos, seguimos fiéis ao que nos trouxe até aqui, entender profundamente cada cliente para atendê-lo melhor. Ao mesmo tempo, continuamos nos reinventando para construir os próximos ciclos, focados nas oportunidades geradas pela diversificação de serviços e setores, com uma estrutura de capital cada vez mais eficiente e uso intensivo de tecnologia.

Com foco em entender melhor nossos clientes, neste trimestre, concluímos mais uma etapa na organização dos nossos negócios - a consolidação das operações que atuam via subcontratação de motoristas caminhoneiros, incluindo a JSL Digital em uma única empresa: **a JSL Conecta**. A empresa já nasce com mais de R\$ 963 milhões em faturamento no trimestre e mais de 2 mil colaboradores. Possui um foco claro para evoluir a prestação de serviços, buscar eficiência operacional e capturar de sinergias. Com isso, a JSL Dedicados passa a reunir as operações realizadas com frota, própria ou alugada. A separação reflete a diferença entre os modelos de negócio, e cada unidade passa a ter gestão adequada ao seu perfil.

Portanto, a partir de agora, a JSL passa a estar organizada em **três unidades: JSL Dedicados, JSL Conecta e Intralog**.

Ressaltamos que esses movimentos fazem parte do planejamento estratégico da Companhia, voltado à extração de valor das bases já construídas. Com empresas e soluções mais próximas das demandas de cada cliente, buscamos aprimorar o atendimento e ampliar a transparência com o mercado em relação à rentabilidade e alocação de capital de cada negócio.

Um marco importante deste trimestre foi a assinatura de R\$ 2,8 bilhões em novos contratos, o maior volume já contratado pela Companhia em um único trimestre, com prazo médio de 42 meses e destaque para os setores de papel e celulose, automotivo e bens de consumo. No acumulado de 2026, os novos contratos somam R\$ 5,5 bilhões, acima dos R\$ 4,9 bilhões de todo o ano de 2025, reflexo da estrutura comercial organizada em verticais por indústria e também do posicionamento consistente de mercado com foco absoluto na qualidade do serviço prestado e segurança operacional. Destacamos que a receita desses novos contratos entrará de forma gradual nos próximos trimestres, à medida que as operações forem mobilizadas, sustentando a aceleração do crescimento rumo ao *guidance* de R\$ 21,4 bilhões de receita bruta em 2030.

Nos resultados do terceiro trimestre de 2026, a **receita bruta consolidada** atingiu **R\$ 3,1 bilhões, crescimento de 5,9% vs. 3T25, dos quais R\$ 3,0 bilhões de serviços (+6,4% vs. 3T25) e R\$ 114 milhões de venda de ativos**. Desconsiderando o efeito da redução intencional de contratos não rentáveis e grãos conduzida ao longo de 2025 (R\$ 158 milhões de receita no 3T25), o crescimento da receita bruta de serviços seria de 12,4% vs. 3T25. O indicador se mantém no patamar de dois dígitos já atingido no 2T26, o que confirma a aceleração gradual a partir do fim de 2025.

Na receita bruta de serviços, JSL Conecta cresceu 19,5% vs 3T25. Desconsiderando o efeito da redução do transporte de grãos, o crescimento foi de 28,4%, impulsionado principalmente pelos setores petroquímico, automotivo e *e-commerce*. Entre as operações que agora compõem a JSL Conecta, **JSL Digital** cresceu 66,5% e Agregados e Terceiros, 8,1% vs 3T25. Já **JSL Dedicados cresceu 0,3% vs 3T25**, impactada na base comparativa pela saída de contratos não rentáveis; desconsiderando esse efeito, o crescimento foi de 7,4% vs 3T25. **A Intralog** avançou 3,0% vs 3T25. Este negócio se caracteriza por um ciclo de vendas mais longo e tem por consequência, contratos mais extensos. Sob a liderança de Brunno Matta, CEO da Intralog, a unidade está focada na retomada de seu ritmo histórico de crescimento a partir de 2027.

O **EBITDA ajustado** do 3T26 alcançou R\$ 522,8 milhões, com margem de 19,9%, em linha com o patamar do primeiro semestre de 2026. A estabilidade da margem, mesmo em um ambiente de custos ainda voláteis, reflete a disciplina na gestão contrato a contrato, a eficácia dos mecanismos contratuais de repasse e as iniciativas contínuas de eficiência operacional.

O **lucro líquido ajustado** atingiu R\$ 40,3 milhões no 3T26, com evolução frente ao 3T25 e ao 2T26, sustentada pela redução da dívida líquida média, que resultou em melhora do resultado financeiro do período. Os movimentos refletem o foco da Companhia na desalavancagem e na busca por uma estrutura de capital mais eficiente.

No 3T26, geramos **R\$ 318,8 milhões de caixa após crescimento, pagamento de juros, aluguéis e aquisição de empresas**, resultado que reflete o desempenho operacional e a alta conversão do nosso EBITDA em caixa efetivo. Essa geração permitiu reduzir a dívida líquida nas comparações anual e trimestral e tornar a estrutura de capital progressivamente mais eficiente. Assim, mesmo em um ciclo prolongado de juros elevados, demos continuidade à trajetória de desalavancagem.

Com esse resultado, completamos o quinto trimestre consecutivo de **geração de caixa positiva, com R\$ 915 milhões acumulados nos últimos doze meses**, o que evidencia o compromisso da Companhia com a disciplina de capital. No período, o **free cash flow yield** alcançou 55,1%.

Desconsiderando os efeitos do Sistema S no 1T26, o índice de **dívida líquida/EBITDA** atingiu 2,6x, redução de 0,4x em relação ao 3T25. Na alavancagem abrangente, que inclui o passivo de direito de uso do IFRS 16, o indicador diminuiu de 3,5x para 3,1x vs 3T25. A evolução decorre da geração consistente de caixa, da expansão das **operações de menor intensidade de capital (JSL Conecta e Intralog)** e do avanço da estratégia de aluguel de ativos.

O **capex bruto** do trimestre foi de **R\$ 136 milhões, redução de R\$ 47 milhões** frente ao 3T25, e o capex líquido fechou em **R\$ 22 milhões, redução de 65% vs 3T25**. O movimento confirma nossa estratégia de expansão por meio do aluguel de ativos, com capex direcionado apenas a ativos especializados e estritamente necessários, nos casos em que o aluguel não é viável, o que torna o balanço mais leve e eficiente.

O **ROIC running rate** dos últimos doze meses atingiu 14,8%, alta de 0,2 p.p. em relação ao trimestre anterior. O resultado reflete a disciplina na alocação de capital e das contínuas iniciativas de eficiência e de produtividade.

Pelo sétimo ano consecutivo, recebemos o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol. No trimestre, publicamos também o Relatório Anual Integrado 2025, com redução de 42,5% na intensidade de emissões desde 2021, aumento de 48% no volume de resíduos destinados à reciclagem e mais de 50 mil pessoas impactadas por iniciativas sociais.

Neste trimestre, Eduardo Cordeiro Nauck foi eleito CFO e DRI da Companhia. O executivo passou mais de oito anos na Rumo S.A., nas áreas de Planejamento Financeiro e Estratégico, Relações com Investidores e M&A. No grupo, iniciou sua trajetória em M&A e Planejamento Estratégico e, desde 2023, ocupava o cargo de Diretor de Gestão e Relações com Investidores da JSL, à frente do relacionamento com o mercado de capitais e da agenda de disciplina financeira e alocação de capital. É engenheiro mecânico pela UFSC, com formação executiva pelo IESE Business School. Eduardo assume a nova função com a confiança do Conselho de Administração para dar continuidade à nossa estratégia de crescimento sustentável e de geração de valor.

Seguimos confiantes na execução deste novo ciclo de crescimento da JSL. Os R\$ 5,5 bilhões em novos contratos assinados nestes 9 meses, o início das operações em 21 novos clientes e expansão da nossa presença em setores com alto potencial de crescimento ampliam a visibilidade de receita para os próximos anos que, combinada com a disciplina na alocação de capital, sustentará a geração de caixa futura e a continuidade da estratégia de redução da alavancagem e evolução dos resultados.

Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes, acionistas e mercado em geral pela confiança de sempre.

Guilherme Sampaio
Diretor Presidente da JSL

As informações financeiras apresentadas a seguir estão em conformidade com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards). Os resultados são apresentados de forma consolidada.

Resultado Consolidado

'Consolidado (R\$ mm)	3T26	3T25	▲ A / A	2T26	▲ T / T	9M26	9M25	▲ A / A
Receita Bruta	3.086,5	2.915,4	5,9%	2.942,5	4,9%	8.823,0	8.439,1	4,5%
Receita Bruta de Serviços	2.972,7	2.795,2	6,4%	2.850,7	4,3%	8.513,5	8.110,9	5,0%
Receita Bruta Venda Ativos	113,7	120,3	-5,5%	91,9	23,8%	309,6	328,2	-5,7%
Receita Líquida	2.626,2	2.484,9	5,7%	2.498,9	5,1%	7.497,7	7.186,6	4,3%
Receita Líquida de Serviços	2.514,5	2.369,6	6,1%	2.409,5	4,4%	7.196,7	6.873,4	4,7%
Receita Líquida Venda Ativos	111,7	115,2	-3,1%	89,4	25,0%	301,0	313,2	-3,9%
Custos Totais	(2.215,4)	(2.086,4)	6,2%	(2.102,1)	5,4%	(6.340,1)	(6.036,1)	5,0%
Custo de Serviços	(2.107,8)	(1.980,6)	6,4%	(2.015,1)	4,6%	(6.049,3)	(5.727,0)	5,6%
Com pessoal	(764,4)	(748,5)	2,1%	(754,3)	1,3%	(2.269,7)	(2.211,0)	2,7%
Com agregados e terceiros	(538,3)	(469,1)	14,7%	(491,4)	9,5%	(1.466,8)	(1.312,9)	11,7%
Combustíveis e lubrificantes	(285,3)	(262,6)	8,6%	(274,4)	4,0%	(805,4)	(795,2)	1,3%
Peças / pneu / manutenção	(178,7)	(188,5)	-5,2%	(164,2)	8,8%	(510,5)	(537,9)	-5,1%
Depreciação	(202,5)	(198,1)	2,2%	(191,1)	6,0%	(597,2)	(534,1)	11,8%
Outros	(138,7)	(113,9)	21,8%	(139,7)	-0,7%	(399,6)	(335,9)	19,0%
Custo Venda de Ativos	(107,6)	(105,8)	1,7%	(87,0)	23,7%	(290,8)	(309,0)	-5,9%
Lucro Bruto	410,8	398,5	3,1%	396,8	3,5%	1.157,6	1.150,5	0,6%
Despesas Operacionais	(121,0)	(97,9)	23,6%	(118,9)	1,7%	(514,0)	(283,4)	81,4%
EBIT	289,8	300,6	-3,6%	277,9	4,3%	643,6	867,1	-25,8%
Margem (% ROL)	11,0%	12,1%	-1,1 p.p.	11,1%	-0,1 p.p.	8,6%	12,1%	-3,5 p.p.
Resultado Financeiro	(277,6)	(294,9)	-5,8%	(284,1)	-2,3%	(873,7)	(860,9)	1,5%
Receitas Financeiras	55,9	55,2	1,3%	48,0	16,4%	165,7	173,6	-4,6%
Despesas Financeiras	(333,5)	(350,1)	-4,7%	(332,2)	0,4%	(1.039,5)	(1.034,5)	0,5%
Impostos	12,3	12,4	-0,2%	18,3	-32,7%	121,9	65,2	86,9%
Lucro Líquido (Prejuízo)	24,5	18,1	35,8%	12,0	103,7%	(108,3)	71,3	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido Margem (% ROL)	0,9%	0,7%	+0,2 p.p.	0,5%	+0,5 p.p.	-1,4%	1,0%	-2,4 p.p.
EBITDA	511,0	518,9	-1,5%	486,2	5,1%	1.294,3	1.461,2	-11,4%
Margem EBITDA (% ROL)	19,5%	20,9%	-1,4 p.p.	19,5%	-0,0 p.p.	17,3%	20,3%	-3,1 p.p.
EBITDA-A	618,6	624,7	-1,0%	573,2	7,9%	1.585,1	1.770,2	-10,5%
Margem EBITDA-A (% ROL)	23,6%	25,1%	-1,6 p.p.	22,9%	+0,6 p.p.	21,1%	24,6%	-3,5 p.p.
Capex Líquido	22,0	62,8	n.a.	(22,9)	n.a.	(75,8)	145,1	n.a.
EBIT Ajustado¹	313,7	327,5	-4,2%	305,4	2,7%	888,3	936,6	-5,2%
Margem EBIT Ajustado (% ROL)	11,9%	13,2%	-1,2 p.p.	12,2%	-0,3 p.p.	11,8%	13,0%	-1,2 p.p.
EBITDA Ajustado¹	522,8	526,0	-0,6%	493,7	5,9%	1.487,7	1.476,0	0,8%
Margem EBITDA Ajustado (% ROL)	19,9%	21,2%	-1,3 p.p.	19,8%	+0,2 p.p.	19,8%	20,5%	-0,7 p.p.
Lucro Líquido Ajustado¹	40,3	35,8	12,6%	30,2	33,3%	77,0	117,2	-34,3%
Margem LL Ajustado (% ROL)	1,5%	1,4%	+0,1 p.p.	1,2%	+0,3 p.p.	1,0%	1,6%	-0,6 p.p.

¹EBITDA, EBIT e Lucro Líquido ajustados em 2T26 e 3T25 conforme reportados na época. No 3T26, o EBITDA e EBIT foram ajustados em R\$ 11,8 mm para excluir o efeito de baixa de mais valia alocada no custo de venda de ativos, refletindo em R\$ 7,8 mm de ajuste no Lucro Líquido. O EBIT foi ajustado em R\$ 12,1 mm e o Lucro Líquido em R\$ 8,0 mm para excluir os efeitos da amortização do ágio/mais-valia das aquisições.

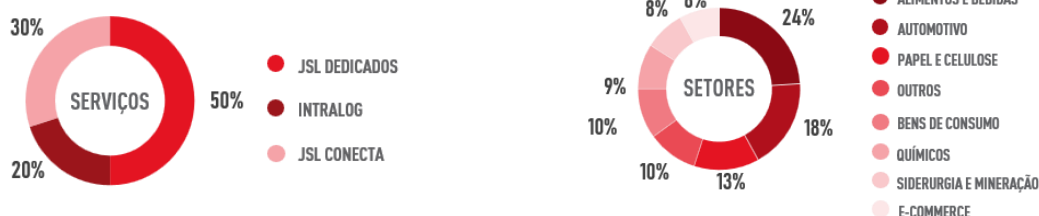
No 3T26, a receita líquida atingiu R\$ 2,6 bilhões, com crescimento de 5,7% contra o 3T25, dos quais R\$ 2,5 bilhões são da receita líquida de serviços e R\$ 112 milhões de venda de ativos com margem bruta positiva no trimestre. Desconsiderando os efeitos da redução intencional de contratos não rentáveis e grãos que ocorreram em 2025, a receita líquida de serviços cresceu 12,1% vs. 3T25, em função da implantação de novos contratos ao longo do ano. No comparativo anual, expandimos nossa atuação em setores estratégicos, com destaque para: *e-commerce* (+31%), siderurgia e mineração (+30%), automotivo (+27%) e alimentos e bebidas (+7%).

O setor de alimentos e bebidas segue como a maior parte da nossa receita (24% no 3T26), seguido por automotivo (18%) e papel e celulose (13%). Como parte da nossa estratégia, ganhamos representatividade nos seguintes setores: automotivo (+2,8 p.p. vs. 3T25), *e-commerce* (+1,6 p.p. vs. 3T25), que atingiu 8% da receita, e siderurgia e mineração (+1,6 p.p. vs. 3T25), 8% da receita, o que evidencia a capacidade da Companhia de conquistar novos clientes e espaço em setores relevantes da economia.

Em relação às três unidades de negócios:

- **JSL Dedicados** (50% da Receita líquida no 3T26) apresentou crescimento de 0,1% na receita líquida de serviços no 3T26 (vs 3T25), resultado ainda impactado pelo encerramento de contratos não rentáveis na base comparativa. Desconsiderando esse efeito, a receita líquida de serviços cresceu 7,0% vs 3T25. Além dos contratos fechados no 1S26, que impulsionaram a receita neste trimestre, firmamos novos contratos relevantes no total de R\$ 1,8 bilhão, com destaque para os setores de papel e celulose e e-commerce.
- **JSL Conecta** (30% da Receita líquida no 3T26) apresentou crescimento de 19,1% na receita líquida de serviços em relação ao 3T25. Vale destacar que a base comparativa é impactada pela redução do transporte de grãos. Desconsiderando esse efeito, a receita líquida de serviços da JSL Conecta cresceu 28,2% frente ao 3T25, resultado que evidencia a robusta expansão orgânica da plataforma e seu potencial de escala. Registramos R\$ 675 milhões de novos contratos nos setores automotivo e de bens de consumo.
- **Intrallog** (20% da Receita líquida no 3T26) cresceu 3,1% na receita líquida de serviços frente ao 3T25, impulsionada pela expansão em clientes atuais via *cross-selling* nos últimos trimestres. Registramos a entrada de R\$ 319 milhões em novos contratos nos setores automotivo e de bens de consumo.

ABERTURA DA RECEITA LÍQUIDA (3T26)



O **EBITDA ajustado** alcançou R\$ 522,8 milhões no 3T26, com margem de 19,9%, em linha com o 1º semestre de 2026. Na comparação anual, a margem recuou 1,3 p.p.; desconsiderando os efeitos pontuais e não recorrentes que beneficiaram a base do 3T25, a margem permaneceu em linha na comparação entre os períodos (3T26 vs 3T25). A estabilidade da margem reflete duas frentes complementares: as iniciativas de redução de custos em curso na Companhia e a contínua recomposição do mix de contratos, com priorização de operações de rentabilidade adequada. Em conjunto, essas iniciativas sustentam as margens e consolidam uma base sólida para a Companhia.

O **lucro líquido ajustado** do 3T26 foi de R\$ 40,3 milhões (reportado em R\$ 24,5 milhões), crescimento de 33,3% vs 2T26 e de 12,6% vs 3T25. O resultado decorre da melhora do resultado financeiro, sustentada pela redução da dívida líquida ao longo do trimestre.

A seguir, apresentamos as demonstrações de resultados do exercício para as unidades de negócios: **JSL Conecta**, **JSL Dedicados** e **Intrallog**.

JSL CONECTA

A **JSL Conecta** executa operações dedicadas com a subcontratação de motoristas terceiros e agregados. A unidade tem como foco atender clientes que necessitam de uma operação dedicada para atender sua demanda, com capacidade de absorver flutuações com flexibilidade e agilidade, mantendo os níveis de SLA. Nosso diferencial está no relacionamento de longo prazo com clientes relevantes dos principais setores da economia, resultado da história que a JSL carrega a 70 anos, além de uma ampla base de motoristas terceiros e agregados que garante capacidade de atendimento e capilaridade para atuação em todas regiões do país.

A JSL Digital, por sua vez, permanece como operação dentro da JSL Conecta voltada ao mercado de carga geral, com atendimento a clientes no modelo de contratação *spot*.

JSL Conecta (R\$ mm)	3T26	3T25	▲ A / A	2T26	▲ T / T	9M26	9M25	▲ A / A
Receita Bruta	962,6	806,4	19,4%	886,6	8,6%	2.622,1	2.289,9	14,5%
Receita Líquida	799,0	672,0	18,9%	733,3	9,0%	2.171,1	1.907,8	13,8%
Receita Líquida de Serviços	796,7	669,0	19,1%	732,5	8,8%	2.165,4	1.894,7	14,3%
Receita Líquida Venda Ativos	2,3	3,0	-21,1%	0,8	208,0%	5,7	13,1	-56,2%
Custos Totais	(669,2)	(560,7)	19,4%	(617,0)	8,5%	(1.835,5)	(1.591,1)	15,4%
Custo de Serviços	(667,1)	(559,2)	19,3%	(616,1)	8,3%	(1.830,3)	(1.584,2)	15,5%
Com pessoal	(61,3)	(59,0)	3,8%	(59,2)	3,6%	(178,7)	(183,2)	-2,4%
Com agregados e terceiros	(471,5)	(397,2)	18,7%	(421,6)	11,8%	(1.263,1)	(1.104,8)	14,3%
Combustíveis e lubrificantes	(53,5)	(44,7)	19,5%	(69,0)	-22,5%	(170,0)	(126,7)	34,2%
Peças / pneu / manutenção	(26,4)	(27,5)	-4,1%	(26,0)	1,5%	(81,6)	(76,2)	7,0%
Depreciação	(30,3)	(25,0)	21,1%	(27,7)	9,2%	(82,9)	(76,2)	8,8%
Outros	(24,2)	(5,8)	315,7%	(12,7)	90,6%	(54,1)	(17,0)	217,0%
Custo Venda de Ativos	(2,1)	(1,4)	44,5%	(0,9)	130,3%	(5,2)	(6,9)	n.a.
Lucro Bruto	129,9	111,3	16,7%	116,3	11,7%	335,6	316,7	6,0%
Despesas Operacionais	(27,7)	(28,3)	-1,9%	(28,7)	-3,3%	(78,1)	(82,5)	-5,3%
EBIT	102,1	83,1	23,0%	87,6	16,6%	257,5	234,2	10,0%
Margem (% ROL)	12,8%	12,4%	+0,4 p.p.	12,0%	+0,8 p.p.	11,9%	12,3%	-0,4 p.p.
EBITDA	134,4	110,2	21,9%	116,8	15,0%	345,3	316,9	9,0%
Margem (% ROL)	16,8%	16,4%	+0,4 p.p.	15,9%	+0,9 p.p.	15,9%	16,6%	-0,7 p.p.

A **receita líquida** atingiu R\$ 799,0 milhões no 3T26, crescimento de 18,9% em comparação com o 3T25. Desconsiderando os efeitos da redução do transporte de grãos, a receita líquida de serviços cresceu 28,2% vs. 3T25, com destaque para os setores automotivo, *e-commerce*, químicos e siderurgia e mineração. Entre as operações da unidade, a receita líquida de serviços da JSL Digital cresceu 69,2% e as demais operações, 7,3% vs. 3T25.

Em relação aos setores da economia, no trimestre, automotivo representou 43% da receita líquida (+2,3 p.p. vs 3T25), seguido por *e-commerce*, com 25% (+2,0 p.p. vs 3T25). Entre os demais setores, bens de consumo representou 10% e alimentos e bebidas, 9%.

O **EBITDA** da JSL Conecta atingiu R\$ 134,4 milhões no 3T26, com margem de 16,8% (+0,4 p.p. vs. 3T25 e +0,9 p.p. vs 2T26). Em relação as unidades, a JSL Digital, atingiu margem EBITDA de 8,8% (-3,8 p.p. vs. 3T25). reflexo, da já mencionada no 2T26, inclusão das operações de grãos, que contam com menor especialização e execução 100% por terceiros (motoristas com conjunto completo, cavalo e carreta próprios), que operam com margens naturalmente menores e cuja remuneração pelo ativo já está embutida no custo do frete. Nas demais operações, a margem EBITDA foi de 19,8% (+2,5 p.p. vs. 3T25).

JSL DEDICADOS

A JSL Dedicados executa operações de transporte dedicado e especializado por meio de contratos de médio e longo prazo, abrangendo desde transferência de carga entre plantas industriais até commodities, químicos e fretamento de pessoas. As altas barreiras de entrada, exigência significativa de ativos, expertise em operações de alta complexidade e rigor operacional, sustentam a posição da unidade.

JSL Dedicados (R\$ mm)	3T26	3T25	▲ A / A	2T26	▲ T / T	9M26	9M25	▲ A / A
Receita Bruta	1.524,8	1.527,5	-0,2%	1.444,8	5,5%	4.408,7	4.475,4	-1,5%
Receita Líquida	1.312,6	1.314,5	-0,1%	1.241,1	5,8%	3.787,9	3.844,3	-1,5%
Receita Líquida de Serviços	1.203,8	1.202,3	0,1%	1.152,5	4,5%	3.493,2	3.544,3	-1,4%
Receita Líquida Venda Ativos	108,8	112,2	-3,1%	88,6	22,8%	294,7	300,0	-1,8%
Custos Totais	(1.130,2)	(1.127,2)	0,3%	(1.059,7)	6,7%	(3.268,6)	(3.292,6)	-0,7%
Custo de Serviços	(1.025,4)	(1.022,8)	0,2%	(973,6)	5,3%	(2.983,6)	(2.990,5)	-0,2%
Com pessoal	(439,4)	(440,7)	-0,3%	(429,8)	2,2%	(1.308,2)	(1.293,5)	1,1%
Com agregados e terceiros	(43,4)	(55,7)	-22,0%	(43,4)	0,2%	(130,1)	(159,4)	-18,4%
Combustíveis e lubrificantes	(226,4)	(211,5)	7,1%	(200,1)	13,1%	(620,0)	(649,6)	-4,6%
Peças / pneu / manutenção	(135,4)	(144,1)	-6,0%	(121,8)	11,2%	(380,1)	(415,5)	-8,5%
Depreciação	(132,6)	(134,7)	-1,6%	(124,5)	6,5%	(393,9)	(346,8)	13,6%
Outros	(48,1)	(36,1)	33,2%	(54,0)	-11,0%	(151,3)	(125,7)	20,4%
Custo Venda de Ativos	(104,9)	(104,4)	0,5%	(86,1)	21,9%	(285,0)	(302,1)	-5,7%
Lucro Bruto	182,3	187,3	-2,7%	181,4	0,5%	519,3	551,7	-5,9%
Despesas Operacionais	(69,4)	(55,0)	26,3%	(72,2)	-3,9%	(212,4)	(160,5)	32,4%
EBIT	112,9	132,3	-14,7%	109,2	3,4%	306,8	391,2	-21,6%
Margem (% ROL)	8,6%	10,1%	-1,5 p.p.	8,8%	-0,2 p.p.	8,1%	10,2%	-2,1 p.p.
EBITDA	260,7	284,8	-8,5%	249,2	4,6%	747,2	790,5	-5,5%
Margem (% ROL)	19,9%	21,7%	-1,8 p.p.	20,1%	-0,2 p.p.	19,7%	20,6%	-0,8 p.p.

A **receita líquida** da JSL Dedicados atingiu R\$ 1.312,6 milhões no 3T26, praticamente estável (-0,1%) vs 3T25, impactada pela redução intencional de contratos não rentáveis na base comparativa. Desconsiderando esse efeito, a receita líquida de serviços cresceu 7,0% vs 3T25, impulsionada pelos setores de siderurgia e mineração e de alimentos e bebidas.

Em relação aos setores da economia, no trimestre, alimentos e bebidas representou 39% da receita do segmento (serviços de distribuição urbana e transporte refrigerado), papel e celulose, 20% (com foco no transporte de madeira e celulose), e siderurgia e mineração, 13%.

O **EBITDA** da JSL Dedicados totalizou R\$ 260,7 milhões no 3T26, com margem de 19,9% (-1,8 p.p. vs 3T25 e -0,2 p.p. vs 2T26). Reforçamos que no 3T25 o EBITDA foi beneficiado por efeitos pontuais e não recorrentes que impactaram a base comparativa, que impulsionaram a margem EBITDA em aproximadamente 1.0p.p.

Intrallog

A Intralog atua na oferta de serviços de armazenagem e intralogística nos modelos 3PL e 4PL, com escopo que inclui movimentação interna em plantas produtivas, gestão de armazéns dedicados e multiclientes, centros de distribuição e distribuição urbana. O modelo é sustentado por contratos de longo prazo e diferenciais tecnológicos próprios, WMS proprietário, integração ERP/WMS/TMS e equipe interna altamente especializada, que garantem visibilidade e eficiência de ponta a ponta do processo logístico e que resultam em altas barreiras de entrada.

Intrallog (R\$ mm)	3T26	3T25	▲ A / A	2T26	▲ T / T	9M26	9M25	▲ A / A
Receita Bruta	599,1	581,5	3,0%	611,1	-2,0%	1.792,3	1.674,3	7,0%
Receita Líquida	514,6	498,4	3,2%	524,4	-1,9%	1.538,7	1.434,9	7,2%
Receita Líquida de Serviços	514,0	498,4	3,1%	524,4	-2,0%	1.538,1	1.434,4	7,2%
Receita Líquida Venda Ativos	0,6	0,1	671,1%	-	n.a.	0,6	0,5	12,3%
Custos Totais	(416,0)	(398,6)	4,4%	(426,1)	-2,4%	(1.236,7)	(1.152,4)	7,3%
Custo de Serviços	(415,4)	(398,6)	4,2%	(426,1)	-2,5%	(1.236,1)	(1.152,3)	7,3%
Com pessoal	(263,7)	(248,8)	6,0%	(265,3)	-0,6%	(782,8)	(734,3)	6,6%
Com agregados e terceiros	(23,3)	(16,2)	43,5%	(26,4)	-12,0%	(73,7)	(48,8)	51,0%
Combustíveis e lubrificantes	(5,4)	(6,4)	-15,2%	(5,3)	2,1%	(15,3)	(18,8)	-18,6%
Peças / pneu / manutenção	(16,9)	(16,9)	0,0%	(16,4)	2,8%	(48,9)	(46,1)	6,1%
Depreciação	(39,7)	(38,4)	3,4%	(38,8)	2,2%	(120,3)	(111,1)	8,3%
Outros	(66,5)	(72,0)	-7,7%	(73,8)	-10,0%	(195,1)	(193,2)	1,0%
Custo Venda de Ativos	(0,6)	-	n.a.	0,0	n.a.	(0,6)	(0,1)	n.a.
Lucro Bruto	98,6	99,9	-1,3%	98,4	0,2%	302,0	282,5	6,9%
Despesas Operacionais	(23,9)	(14,7)	62,9%	(17,4)	37,5%	(55,5)	(40,4)	37,3%
EBIT	74,7	85,2	-12,3%	81,0	-7,8%	246,5	242,1	1,8%
Margem (% ROL)	14,5%	17,1%	-2,6 p.p.	15,4%	-0,9 p.p.	16,0%	16,9%	-0,8 p.p.
EBITDA	116,0	123,9	-6,4%	120,2	-3,5%	369,1	354,0	4,3%
Margem (% ROL)	22,5%	24,8%	-2,3 p.p.	22,9%	-0,4 p.p.	24,0%	24,7%	-0,7 p.p.

A **receita líquida** alcançou R\$ 514,6 milhões no 3T26, crescimento de 3,2% em comparação com o 3T25. O resultado foi sustentado pela expansão junto a clientes atuais via *cross-selling* nos últimos trimestres, com destaque para os setores automotivo e de químicos.

Em relação aos setores da economia, no trimestre, bens de consumo representou 33% da receita líquida do segmento (principalmente por serviços de armazenagem), automotivo representou 14%, com expansão de 2,7 p.p. vs. 3T25, resultado da ampliação junto a clientes atuais e das montadoras chinesas no primeiro semestre de 2026 (operações de movimentação interna e abastecimento de linhas de produção), e alimentos e bebidas, 12% (serviços de armazenagem seca e refrigerada).

O **EBITDA** da Intralog totalizou R\$ 116,0 milhões no 3T26, com margem de 22,5% (-2,3 p.p. vs 3T25 e -0,4 p.p. vs 2T26). Ressaltamos que a base comparativa do 3T25 foi beneficiada por efeitos pontuais e não recorrentes, tal qual ocorreu em dedicados, que elevaram a margem EBITDA. Desconsiderando esses efeitos, a margem permanece em linha com a do 3T25. Na comparação trimestral, a margem também se mantém em linha.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mm)	3T26	3T25	▲ A / A	2T26	▲ T / T
Receitas Financeiras	55,9	55,2	1,3%	48,0	16,4%
Despesas Financeiras	(333,5)	(350,1)	-4,7%	(332,2)	0,4%
Resultado Financeiro	(277,6)	(294,9)	-5,8%	(284,1)	-2,3%

Em relação ao trimestre anterior, o resultado financeiro apresentou uma melhora de R\$ 6,5 milhões, impulsionada pelo maior saldo médio de caixa no período, que gerou maior rentabilidade financeira, e pela redução do CDI ao longo dos últimos 3 meses, que contribuiu com R\$ 5,1 milhões para a redução da despesa financeira.

Estrutura de Capital

Endividamento (R\$ mm)	3T26	3T25	▲ A / A	2T26	▲ T / T
Dívida bruta	6.972,5	7.385,2	-5,6%	6.892,0	1,2%
Caixa e aplicações financeiras	1.814,8	1.650,9	9,9%	1.492,4	21,6%
Dívida líquida	5.157,6	5.734,3	-10,1%	5.399,5	-4,5%
Custo médio da dívida líquida (a.a.)	15,9%	16,7%	-0,7 p.p.	15,9%	+0,0 p.p.
Custo da dívida líquida pós impostos (a.a.)	10,5%	11,0%	-0,5 p.p.	10,5%	+0,0 p.p.
Prazo médio da dívida líquida (anos)	4,3	4,1	4,1%	4,1	4,5%
Custo médio da dívida líquida (a.a.)	15,9%	16,7%	-4,4%	15,9%	0,1%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	15,2%	16,3%	-1,1 p.p.	15,5%	-0,3 p.p.
Prazo média da dívida bruta (anos)	3,7	3,2	13,7%	3,5	6,3%

Fechamos o 3T26 com R\$ 1,8 bilhão em caixa e aplicações financeiras, e fontes de liquidez que equivalem a 1,5x a nossa dívida de curto prazo. O volume é suficiente para amortizar a dívida até o início do 2º semestre de 2028. Vale ressaltar que o custo médio da dívida bruta (apresentado na tabela acima) é calculado a partir da ponderação da despesa financeira pelo serviço da dívida com o saldo da dívida ao final dos períodos.

Indicadores de Alavancagem (R\$ mm)	3T26	3T25	2T26
Dívida líquida / EBITDA¹	2,63x	3,03x	2,74x
Dívida líquida / EBITDA-A	2,20x	2,48x	2,46x
EBITDA-A / Resultado Financeiro Líquido	2,70x	2,60x	2,44x
EBITDA UDM	1.959,5	1.891,2	1.967,4
EBITDA-A ² UDM	2.346,8	2.314,7	2.194,4

¹EBITDA desconsiderando impactos do Sistema S

²EBITDA-A calculado conforme metodologia dos covenants

Em bases comparáveis, desconsiderando os efeitos não recorrentes do Sistema S no 1T26, nossa alavancagem foi de 2,63x dívida líquida/EBITDA no 3T26, redução de 0,40x (vs 3,03x no 3T25). Movimento equivalente foi observado na alavancagem abrangente (Dívida Líquida + Direito de Uso/EBITDA), com a redução de 0,33x (vs 3T25). A alavancagem reportada foi de 2,88x dívida líquida/EBITDA e 2,20x dívida líquida/EBITDA-A, nossa referência para covenants. O índice de cobertura medido por EBITDA-A/resultado financeiro líquido foi de 2,70x. Mantemos o foco na redução dos índices de alavancagem, estratégia sustentada pela geração de caixa, que acelera o processo de desalavancagem da Companhia, e reforçada pela conversão de capex em aluguel.

Investimentos

Investimentos (R\$ mm)	3T26	3T25	▲ A / A	2T26	▲ T / T	9M26	9M25	▲ A / A
Investimento bruto por natureza	135,7	183,1	-25,9%	69,0	96,7%	233,8	473,4	-50,6%
Expansão	91,8	98,3	-6,7%	32,6	181,2%	135,5	299,0	-54,7%
Renovação	27,4	68,8	-60,2%	15,8	72,8%	48,4	130,5	-62,9%
Outros	16,6	15,9	4,2%	20,5	-19,3%	49,9	43,8	13,9%
Investimento bruto por tipo	135,7	183,1	-25,9%	69,0	96,7%	233,8	473,4	-50,6%
Caminhões	52,3	125,6	-58,4%	20,7	152,8%	78,2	252,0	-69,0%
Máquinas e Equipamentos	25,2	10,6	138,1%	5,7	344,6%	38,3	105,1	-63,5%
Veículos Leves	15,8	10,4	51,8%	5,2	206,5%	22,0	23,8	-7,6%
Ônibus	25,8	0,0	n.a.	16,9	52,6%	45,6	1,3	3415,8%
Outros	16,6	36,4	-54,5%	20,6	-19,4%	49,7	91,1	-45,5%
Receita de Venda de Ativos	113,7	120,3	-5,5%	91,9	23,8%	309,6	328,2	-5,7%
Total Investimento Líquido	22,0	62,8	-65,0%	-22,9	-196,1%	-75,8	145,1	-152,2%

O capex bruto do 3T26 foi de R\$ 135,7 milhões, sendo 68% destinado à expansão para fazer frente à implantação de novos contratos e garantir receita futura, e 20% devido a renovação de ativos.

Em linha com o plano estratégico, parte dos novos contratos firmados durante o trimestre tiveram os ativos alugados (parcialmente ou integralmente) quando a avaliação indicou ser benéfica. Com isso, a necessidade de capex se mostrou inferior à do mesmo período do ano anterior, com redução de 25,9% vs 3T25 e de 50,6% no acumulado de 9M26 vs 9M25.

Neste trimestre, as vendas de ativos atingiram R\$ 113,7 milhões, frente a um capex bruto de R\$ 135,7 milhões, o que resultou em capex líquido de R\$ 22,0 milhões, redução de 65,0% vs 3T25.

O efeito caixa dos investimentos realizados no período estão refletidos no tópico de 'Fluxo de Caixa'.

Rentabilidade

ROIC (Return on Invested Capital)	3T26 UDM	3T25 UDM	2T26 UDM	Running Rate UDM 3T26
EBIT	918,2	1.133,5	929,0	1.192,5
Alíquota efetiva	-59,0%	-213,8%	-57,5%	22%
NOPLAT	1.460,0	3.556,8	1.462,9	930,2
Dívida Líquida período atual	5.157,6	5.734,3	5.399,5	4.408,8
Dívida líquida período anterior	5.734,3	5.315,6	5.790,6	5.111,6
Dívida líquida média	5.446,0	5.525,0	5.595,1	4.760,2
PL período atual	1.208,2	1.836,2	1.182,8	1.208,2
PL período anterior	1.836,2	1.857,3	1.819,3	1.836,2
PL médio	1.522,2	1.846,7	1.501,0	1.522,2
Capital Investido período atual	6.365,9	7.570,5	6.582,3	5.617,0
Capital Investido período anterior	7.570,5	7.172,9	7.609,9	6.947,8
Capital Investido médio	6.968,2	7.371,7	7.096,1	6.282,4
ROIC	21,0%	48,2%	20,6%	14,8%

No 3T26, nosso ROIC running rate foi de 14,8%, alta de 0,2 p.p. em comparação ao 3T25. A crescente concentração de contratos com a rentabilidade, eficiência e produtividade adequadas aos níveis da companhia, e que contribuem para a expansão do indicador.

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25
EBITDA	511.0	486.2	518.9	1,294.3	1,461.1
Capital de Giro	76.4	(35.2)	(3.9)	125.5	(229.0)
Custo de venda de ativos	107.6	87.0	105.8	290.8	309.0
Capex Renovação e Outros	(8.2)	(36.4)	(12.2)	(62.6)	(101.8)
IR e Itens não caixa	(8.1)	6.3	(12.6)	153.7	(72.2)
Fluxo de Caixa Operacional	678.7	507.9	596.0	1,801.8	1,367.1
Capex Expansão	(18.2)	(24.9)	(3.2)	(60.8)	(238.3)
(A) Fluxo de Caixa após Crescimento	660.5	483.0	592.7	1,741.1	1,128.8
Captação de Dívida	277.2	56.1	202.0	388.3	742.6
Amortização de Principal	(272.9)	(164.0)	(172.9)	(691.0)	(1,097.7)
(B) Pagamento de Juros	(224.6)	(155.6)	(215.4)	(622.3)	(598.8)
(C) Amortização Direito de Uso	(109.0)	(100.3)	(89.3)	(306.6)	(232.5)
(D) Pagamento por Aquisição de Empresas	(8.2)	(63.4)	(23.9)	(71.6)	(79.7)
Dividendos Pagos	-	-	-	(104.3)	(106.5)
Outros Investimentos	(0.8)	(0.3)	4.0	(1.2)	-
Variação do Caixa	322.3	55.5	297.2	332.4	(244.0)
Caixa Início do Período	1,492.4	1,437.0	1,353.7	1,482.4	1,894.9
Caixa Final do Período	1,814.8	1,492.4	1,650.9	1,814.8	1,650.9
Geração de Caixa livre após o Crescimento (A+B+C+D)	318.8	163.7	264.2	740.6	217.7

Nosso foco na rentabilidade adequada dos projetos e eficiência na alocação de capital nos permitiu manter uma forte geração de caixa (R\$ 660,5 milhões no fluxo de caixa após o crescimento no trimestre), trazendo solidez ao modelo de negócios e capacidade de crescimento sem comprometer nossa estrutura de capital.

Adicionalmente, a redução da necessidade de capex para manter o crescimento orgânico observada no último ano junto a iniciativas de aluguel de ativos e melhora do capital de giro estão favorecendo a geração de caixa e a estratégia de desalavancagem da Companhia.

A Companhia pelo 5º trimestre consecutivo teve uma geração de caixa livre após o crescimento positiva, no valor de R\$ 318,8 milhões no 3T26 e R\$ 915,2 milhões nos últimos doze meses, considerando pagamento de juros, amortização de direito de uso e aquisição de empresas (A+B+C+D). Esse fluxo representa um *free cash flow yield* de 55,1%¹, métrica que representa a robustez da geração de caixa da Companhia frente ao seu *valuation* atual.

1 - (Calculado com dados da data de 28/10/2026)

* Os efeitos do reaprovisionamento do Sistema S estão contemplados na linha de itens não caixa.

Anexo I – Reconciliação do EBITDA e do Lucro Líquido

Reconciliação do EBITDA (R\$ mm)	3T26	3T25	▲ A / A	2T26	▲ T / T	9M26	9M25	▲ A / A
Lucro Líquido Total	24,5	18,1	35,8%	12,0	103,7%	(108,3)	71,3	n.a.
Resultado Financeiro	277,6	294,9	-5,8%	284,1	-2,3%	873,7	860,9	1,5%
IR e contribuição social	(12,3)	(12,4)	-0,2%	(18,3)	-32,7%	(121,9)	(65,2)	86,9%
Depreciação e Amortização	221,2	218,3	1,3%	208,4	6,2%	650,7	594,1	9,5%
EBITDA	511,0	518,9	-1,5%	486,2	5,1%	1.294,3	1.461,2	-11,4%
Custo de Venda de Ativos	(107,6)	(105,8)	1,7%	(87,0)	23,7%	(290,8)	(309,0)	-5,9%
EBITDA-A	618,6	624,7	-1,0%	573,2	7,9%	1.585,1	1.770,1	-10,5%
Provisões (Sistema S)	-	-	n.a	-	n.a	167,3	-	n.a
Mais Valia	11,8	7,1	66,3%	7,4	59,1%	26,0	14,8	75,5%
EBITDA Ajustado	522,8	526,0	-0,6%	493,7	5,9%	1.487,7	1.476,0	0,8%
EBITDA Ajustado ex - IFRS 16	413,9	436,7	-5,2%	393,4	5,2%	1.181,1	1.243,5	-5,0%

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ mm)	3T26	3T25	▲ A / A	2T26	▲ T / T	9M26	9M25	▲ A / A
Lucro Líquido	24,5	18,1	35,8%	12,0	103,7%	(108,3)	71,3	n.a.
Provisões (Sistema S)	-	-	n.a	-	n.a	134,2	-	n.a
Mais Valia	7,8	4,7	66,3%	4,9	59,1%	17,2	9,8	75,5%
Amortização PPA	8,0	13,1	-38,9%	13,3	-39,9%	33,9	36,0	-6,0%
Lucro Líquido Ajustado	40,3	35,8	12,6%	30,2	33,3%	77,0	117,2	-34,3%
Margem (% ROL)	1,5%	1,4%	+0,1 p.p.	1,2%	+0,3 p.p.	1,0%	1,6%	-0,6 p.p.

Anexo II – Balanço Patrimonial

Ativo (R\$ milhões)	3T26	2T26	3T25	Passivo (R\$ milhões)	3T26	2T26	3T25
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	259,7	300,4	284,5	Fornecedores	380,6	320,1	271,4
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	1.553,2	1.190,3	1.365,2	Risco sacado a pagar	-	-	0,7
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	42,8	Instrumentos financeiros derivativos	120,7	133,0	146,0
Contas a receber	2.180,5	2.191,0	2.126,8	Empréstimos e financiamentos	793,5	708,0	875,0
Estoques	75,6	66,3	86,8	Debêntures	299,9	278,4	78,9
Tributos a recuperar	78,5	74,0	66,0	Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	8,5	9,3	9,8
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	113,1	144,5	117,1	Arrendamentos por direito de uso	277,5	264,4	204,4
Outros créditos	44,8	53,8	31,0	Obrigações sociais e trabalhistas	719,4	670,0	474,2
Despesas antecipadas	57,9	72,5	60,1	Imposto de renda e contribuição social a recolher	6,7	7,5	1,6
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	244,4	330,3	413,6	Tributos a recolher	214,8	222,0	187,8
Adiantamentos a terceiros	104,0	70,5	61,6	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	421,1	421,1	-
				Outras contas a pagar	78,2	89,1	70,5
				Adiantamentos de clientes	52,0	48,7	25,2
				Partes relacionadas	-	-	-
				Obrigações a pagar por aquisição de empresas	99,0	97,0	127,4
Total do ativo circulante	4.711,7	4.493,5	4.655,5	Total do passivo circulante	3.471,7	3.268,6	2.473,1
Ativo Não circulante				Passivo Não circulante			
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	1,9	1,7	1,2	Empréstimos e financiamentos	4.333,2	4.181,5	4.516,7
Instrumentos financeiros derivativos	196,7	162,4	140,0	Debêntures	1.490,8	1.611,8	1.842,3
Contas a receber	13,5	16,7	21,1	Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	5,8	7,0	13,5
Tributos a recuperar	141,8	137,4	128,5	Arrendamentos por direito de uso	693,6	651,6	596,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	24,9	17,7	15,5	Tributos a recolher	7,6	7,9	9,6
Depósitos judiciais	72,3	68,3	70,9	Provisão para demandas judiciais e administrativas	324,5	343,6	424,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	370,1	348,1	197,1	Imposto de renda e contribuição social diferidos	244,6	234,8	223,5
Partes relacionadas	-	-	-	Partes relacionadas	-	-	-
Ativo de indenização por combinação de negócios	213,9	236,1	319,3	Outras contas a pagar	25,3	23,7	24,6
Outros créditos	50,5	54,1	43,5	Obrigações a pagar por aquisição de empresas	402,5	400,8	398,6
				Obrigações Sociais e Trabalhistas	13,7	15,1	14,5
				Instrumentos financeiros derivativos	116,8	125,5	85,7
Total do realizável a longo prazo	1.085,6	1.042,7	937,1	Total do passivo não circulante	7.658,5	7.603,2	8.149,8
Investimentos	21,1	21,3	9,4				
Imobilizado	5.678,7	5.647,2	5.981,4				
Intangível	841,4	849,8	875,7				
Total	6.541,1	6.518,4	6.866,5				
Total do ativo não circulante	7.626,7	7.561,1	7.803,6	Total do patrimônio líquido	1.208,2	1.182,8	1.836,2
Total do ativo	12.338,4	12.054,6	12.459,1	Total do passivo e patrimônio líquido	12.338,4	12.054,6	12.459,1

Anexo III - Demonstrações de Resultado do Exercício (JSL Digital e Agregados e Terceiros).

JSL Digital (R\$ mm)	3T26	3T25	▲ A / A	2T26	▲ T / T	9M26	9M25	▲ A / A
Receita Bruta	262,4	158,9	65,1%	226,9	15,6%	675,7	445,9	51,5%
Receita Líquida	216,5	129,3	67,4%	183,6	17,9%	551,2	361,6	52,4%
Receita Líquida de Serviços	215,6	127,4	69,2%	183,3	17,7%	549,2	356,5	54,1%
Receita Líquida Venda Ativos	0,8	1,9	-55,4%	0,3	176,1%	2,0	5,1	-60,1%
Custos Totais	(193,9)	(111,1)	74,4%	(165,0)	17,5%	(491,1)	(308,7)	59,1%
Custo de Serviços	(193,2)	(110,6)	74,7%	(164,6)	17,3%	(489,6)	(306,9)	59,5%
Com pessoal	(12,0)	(9,8)	23,1%	(11,5)	4,0%	(32,8)	(30,2)	8,6%
Com agregados e terceiros	(165,0)	(89,2)	85,1%	(145,5)	13,4%	(419,8)	(239,5)	75,3%
Combustíveis e lubrificantes	(0,9)	(0,8)	17,2%	(2,0)	-54,2%	(4,1)	(3,5)	15,9%
Peças / pneu / manutenção	(4,9)	(5,4)	-9,5%	(4,0)	21,1%	(14,3)	(16,7)	-14,2%
Depreciação	(3,9)	(3,2)	21,7%	(3,7)	4,1%	(11,0)	(9,8)	11,9%
Outros	(6,4)	(2,3)	184,1%	2,2	n.a.	(7,7)	(7,3)	5,4%
Custo Venda de Ativos	(0,7)	(0,6)	26,2%	(0,4)	91,8%	(1,4)	(1,8)	n.a.
Lucro Bruto	22,6	18,1	24,6%	18,6	21,7%	60,1	52,9	13,7%
Despesas Operacionais	(8,1)	(5,5)	47,0%	(8,4)	-3,0%	(24,0)	(15,0)	60,4%
EBIT	14,5	12,6	14,8%	10,2	41,8%	36,1	37,9	-4,7%
Margem (% ROL)	6,7%	9,8%	-3,1 p.p.	5,6%	+1,1 p.p.	6,6%	10,5%	-3,9 p.p.
EBITDA	19,1	16,4	16,7%	14,5	31,7%	48,7	49,2	-1,0%
Margem (% ROL)	8,8%	12,6%	-3,8 p.p.	7,9%	+0,9 p.p.	8,8%	13,6%	-4,8 p.p.

Agregados e Terceiros (R\$ mm)	3T26	3T25	▲ A / A	2T26	▲ T / T	9M26	9M25	▲ A / A
Receita Bruta	700,3	647,5	8,2%	659,7	6,1%	1.946,3	1.843,9	5,6%
Receita Líquida	582,6	542,7	7,3%	549,7	6,0%	1.619,9	1.546,2	4,8%
Receita Líquida de Serviços	581,1	541,6	7,3%	549,3	5,8%	1.616,2	1.538,2	5,1%
Receita Líquida Venda Ativos	1,5	1,1	38,0%	0,5	229,2%	3,7	8,0	-53,7%
Custos Totais	(475,3)	(449,5)	5,7%	(452,0)	5,2%	(1.344,5)	(1.282,4)	4,8%
Custo de Serviços	(473,9)	(448,6)	5,6%	(451,5)	5,0%	(1.340,7)	(1.277,3)	5,0%
Com pessoal	(49,3)	(49,3)	0,0%	(47,6)	3,5%	(145,9)	(153,0)	-4,6%
Com agregados e terceiros	(306,5)	(308,0)	-0,5%	(276,1)	11,0%	(843,3)	(865,4)	-2,6%
Combustíveis e lubrificantes	(52,5)	(43,9)	19,6%	(67,0)	-21,5%	(166,0)	(123,2)	34,7%
Peças / pneu / manutenção	(21,5)	(22,1)	-2,8%	(21,9)	-2,1%	(67,3)	(59,6)	12,9%
Depreciação	(26,4)	(21,8)	21,0%	(24,0)	10,0%	(71,9)	(66,4)	8,3%
Outros	(17,8)	(3,6)	399,0%	(14,9)	19,0%	(46,3)	(9,7)	376,0%
Custo Venda de Ativos	(1,4)	(0,9)	56,2%	(0,5)	156,9%	(3,8)	(5,1)	n.a.
Lucro Bruto	107,3	93,2	15,1%	97,7	9,8%	275,5	263,8	4,4%
Despesas Operacionais	(19,6)	(22,7)	-13,7%	(20,3)	-3,4%	(54,1)	(67,5)	-19,9%
EBIT	87,6	70,4	24,4%	77,4	13,2%	221,4	196,3	12,8%
Margem (% ROL)	15,0%	13,0%	+2,1 p.p.	14,1%	+1,0 p.p.	13,7%	12,7%	+1,0 p.p.
EBITDA	115,3	93,9	22,8%	102,4	12,7%	296,6	267,7	10,8%
Margem (% ROL)	19,8%	17,3%	+2,5 p.p.	18,6%	+1,2 p.p.	18,3%	17,3%	+1,0 p.p.

Glossário

EBITDA-A ou EBITDA Adicionado – Corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da venda de ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia de cumprir com suas obrigações financeiras. Ressaltamos também que com base nas escrituras públicas das debêntures, o EBITDA-A para cálculo de alavancagem e cobertura de despesas financeiras líquidas, corresponde ao o lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, imparidade dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido de venda de ativos utilizados na prestação de serviços, apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses, incluindo o EBITDA Adicionado dos últimos 12 (doze) meses das sociedades incorporadas e/ou adquiridas.

IFRS16 – O *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu a norma CPC 06 (R2) /IFRS 16, que requer que os arrendatários reconheçam a maioria dos arrendamentos no balanço patrimonial, sendo registrados um passivo para pagamentos futuros e um ativo para o direito de uso. A norma entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2019.

Informações Adicionais

Esse Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da JSL S.A. As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidados de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo IASB.

A partir de 01 de janeiro de 2019, a JSL adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em suas demonstrações financeiras relativas ao 1T19. Nenhuma das alterações incorre na reapresentação das demonstrações financeiras já publicadas.

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas desse documento poderão não reconciliar exatamente com os números apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições por que se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Teleconferência e Webcast

Data: 30 de outubro de 2026, sexta-feira.

Horário: 10:00 (Brasília)

09:00 (New York) – Com tradução simultânea.

Telefones de conexão:

Brasil: +55 11 4680 6788 ou +55 11 4700 9668

Demais países: +1 386 347 5053 ou +1 646 558 8656

ID do webinar: 822 1783 2742

Código de acesso: 274147

Webcast: ri.jsl.com.br

Acesso ao Webcast: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website ri.jsl.com.br. O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela plataforma e ficará disponível após o evento.

Para informações adicionais, entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

SAC: 0800 01 95 755 | ri@jsl.com.br | ri.jsl.com.br